

A UTILIZAÇÃO DE ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO EM PACIENTES COM OSTEOPOROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Victor Gabriel OLIVEIRA*

Matheus Esnel GARCIA**

Luan Felipe TORO***

RESUMO

Introdução: A osteoporose é uma desordem esquelética de caráter crônico, caracterizada pela progressiva redução da densidade mineral óssea e a consequente alteração da microarquitetura esquelética. Esta doença acomete, em especial, pessoas com idade avançada, as quais comumente necessitam de enxertos ósseos que possibilitem a reabilitação oral, principalmente com implantes osseointegrados. Neste contexto, o enxerto ósseo autógeno é considerado o padrão-ouro dentre as técnicas de enxertia, pois apresenta biocompatibilidade e propriedades osteogênica, osteoindutora e osteocondutora. Porém, o seu emprego e efetividade em pacientes com osteoporose geram dúvidas e inseguranças frequentes em muitos cirurgiões-dentistas. **Objetivo:** Analisar e descrever as indicações e a viabilidade de utilização do enxerto ósseo autógeno para reabilitação oral em pacientes osteoporóticos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura narrativa, com busca de artigos científicos nas bases de dados Google Acadêmico e LILACS, utilizando-se os seguintes termos: enxerto ósseo autógeno, osteoporose e odontologia. **Resultados:** De acordo com a literatura pesquisada, pode-se realizar enxerto ósseo autógeno em pacientes osteoporóticos, porém, alguns pontos cruciais necessitam ser observados, dentre eles: a quantidade e a qualidade do tecido ósseo da região doadora e as condições locais do leito receptor, a utilização de medicações para o controle da doença e de forma pré-operatória, o uso de fixadores mais robustos para o material enxertado, além de um pós-operatório monitorado e cuidadoso. **Conclusão:** O sucesso dos procedimentos de enxertia óssea autógena em pacientes com osteoporose em odontologia depende de uma combinação precisa de técnicas cirúrgicas adequadas, manejos pré- e pós-operatório adequados, além de um monitoramento contínuo. A colaboração entre o cirurgião-dentista e outros profissionais da saúde, tais como médicos ortopedistas e endocrinologistas, é crucial para otimizar os resultados e minimizar os riscos.

Palavras-chave: cirurgia bucal. enxerto ósseo, osteoporose.

* Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. victoroliveira2020dm@outlook.com

** Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. matheusesnel@hotmail.com

*** Docente da Faculdade de Medicina de Marília, SP - FAMEMA. luan.toro@unesp.br